

AS DIFERENTES FIGURAÇÕES EM QUE O TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS EDUCACIONAL ENCONTRA-SE ENVOLVIDO.

Keli Simões Xavier Silva (UFES)¹
Keila Cardoso Teixeira (UFES)²

Resumo: Neste texto, temos como objetivo discutir a inserção do tradutor intérprete de Libras no contexto educacional, a partir da sociologia figuracional de Elias (1994). Para tanto, tal trabalho se apresenta como um estudo teórico. Para além de Elias (1994a; 1994b; 2006), dialogamos com outros autores como Nunes (2016) e Sobrinho, Alves e Costa Junior (2016) para tratarmos da sociologia figuracional. No que tange a Educação de Surdos e Libras, autores como Skliar (1998), Lacerda (2009), Martins (2008), Albres (2015) e Vieira-Machado(2007), entre outros, serviram de base. Além de Vigotski (2000) e Bakthin (2006) que nos auxiliaram na discussão de concepção de língua e relação pensamento e linguagem. O artigo em seu transcurso, perpassa pela introdução que versa sobre a língua de sinais, o trabalho de tradução e interpretação, até chegar ao tradutor intérprete de Libras. Em seguida a discussão rumo a debater, a partir da Sociologia Figuracional, o profissional tradutor intérprete de Libras educacional, os espaços escolares, e perspectivas educativas em que este profissional se inscreve. Posteriormente apresenta e discute três figurações de escolas em que o tradutor intérprete de Libras encontrou-se/encontra-se/se encontrará para a promoção de uma educação bilíngue inclusiva. Por fim, o artigo se encerra retomando o seu problema norteador e analisando-o através da elaboração conceitual elisiana de relações de poder.

Palavras-chave: Tradutor Intérprete de Libras. Surdo. Educação. Norbert Elias

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Professora do Departamento Educação e Cultura do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo (CEUNES) – UFES, ES, Brasil. Membro do grupo de pesquisa em Libras e Educação de surdos (GIPLES/Cnpq/UFES) e do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Humano e Práticas Educativas em espaços escolares e não escolares (Cnpq/UFES). keli@letraslibras@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Professora do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, ES, Brasil. Membro do grupo de pesquisa em Libras e Educação de surdos (GIPLES/Cnpq/UFES). keilakteixeira@gmail.com